



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Experiência de estágio de docência na graduação: a escrevivência na aula de Português para Estrangeiros.
Autor	NATHIELLE RODRIGUES NOGUEIRA
Orientador	GABRIELA DA SILVA BULLA

RESUMO: Este trabalho é um relato da experiência docente proporcionada pela disciplina de *Estágio de Docência em Português I*, em que o projeto de ensino foi desenvolvido junto ao Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O curso - intitulado *Cenários do Brasil a partir de 10 contistas brasileiros* - foi ofertado para estrangeiros intercambistas e refugiados que tinham interesse em se aproximar da cultura brasileira através da leitura e discussão de contos de autores e autoras que possibilitam discussões sobre a constituição de nossas realidades, tais como Bernardo Kucinski, Caio Fernando Abreu, Clarice Lispector, Conceição Evaristo, entre outros. A turma foi composta por alunos provenientes de países hispanofalantes, sendo alguns intercambistas de graduação e pós-graduação, e uma aluna refugiada sem vínculo institucional com a Universidade. Diante dessa pluralidade de alunos muito própria do PPE, a ideia do projeto de aprendizagem era, além do ensino de Português como Língua Adicional (PLA), discutir e apresentar alguns aspectos da cultura brasileira, de forma a desconstruir estereótipos e, ao mesmo tempo, aproximar os participantes do curso de nossa história. Para isso, ao longo das aulas, trabalhamos a partir de algumas temáticas, tais como carnaval, ditadura, violência urbana, violência contra a mulher, entre outras. Essas temáticas, além de servirem como um fio condutor dos encontros, tiveram como intuito trazer diferentes temas do cotidiano brasileiro para a sala de aula, de forma a promover trocas culturais entre a professora do curso e os alunos. Os contos escolhidos trazem visões destoantes daquelas que, normalmente, estrangeiros têm do Brasil antes de chegarem em nosso país. Colocar esses aspectos em discussão em uma aula de PLA não pretendia que os alunos dessem respostas prontas, mas que, de acordo com um processo horizontal de aprendizagem, todos se sentissem confortáveis para relatar suas experiências e visões sobre o país, de modo que assumissem um papel ativo em sua própria aprendizagem, pois, a partir de uma experiência reflexiva, poderiam ressignificar sua percepção do Brasil e de seus países. Levando em consideração que, para Simões et alii (2012), é importante que o projeto de ensino seja construído em conjunto com os estudantes, o produto final do curso se deu conforme o interesse dos estudantes, os quais ficaram profundamente tocados principalmente pelos contos de Conceição Evaristo. Levando isso em consideração, discutimos o conceito de “escrevivência”, ponto de partida da obra da autora, que se trata basicamente de uma espécie de relato do cotidiano e das experiências vividas por aquele que as conta. Nesse sentido, buscamos colocar esse conceito em prática, produzindo, após lermos alguns textos que exemplificam o gênero, contos que levassem em consideração a escrevivência dos alunos. Desse modo, além de praticarem a escrita em língua portuguesa, os alunos tiveram a oportunidade de enunciar e compartilhar as experiências por eles vividas, contribuindo, portanto, para que pudessem não só se expressar como também posicionar-se e constituir-se em PLA.

PALAVRAS-CHAVE: Português como Língua Adicional; Literatura Brasileira; Escrevivência.